

Avaliação das condições de bem-estar e estrutura do galinheiro na região de Roncador / PR

Ana Bárbara Zaí Antunes, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Ana Gabriely Cezarino, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Beatriz Sanches Soares Kovalhuk, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Giovana Aparecida dos Santos Matesco, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Helloisa de Andrade Almeida, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Itauane Tecchio de Souza, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Rayni Vosniak da Silva, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Camila Mottin, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil, E-mail: camila.mottin@grupointegrado.br

Resumo: O presente relato técnico tem como objetivo apresentar as observações e análises realizadas durante uma visita à propriedade, localizada no município de Roncador, no dia 23 de agosto no período da tarde. A visita teve como finalidade avaliar as condições de manejo e estrutura do galinheiro onde o proprietário criava 14 galinhas poedeiras, destinadas à produção de ovos para consumo próprio. Foram observados aspectos relacionados à higiene, ventilação, iluminação, estrutura física e conforto térmico das aves. Além disso, foram coletados dados de temperatura retal e frequência respiratória para avaliar o bem-estar das galinhas. A partir das observações, foram identificados problemas como acúmulo de fezes, pouca ventilação e presença

de estresse térmico em algumas aves. O relato propõe recomendações técnicas para melhoria da estrutura e do manejo, visando promover o bem-estar animal e aumentar a produtividade.

Palavras-chave: Instalações Avícolas; Galinhas Poedeiras; Avicultura; Manejo Adequado; Estresse Térmico.

Abstract: The present technical report aims to present the observations and analyses conducted during a visit to a property located in the municipality of Roncador, on August 23 at 3:00 p.m. The purpose of the visit was to evaluate the management conditions and the structure of the chicken coop, where the owner raises 14 laying hens intended for the production of eggs for personal consumption. Aspects related to hygiene, ventilation, lighting, physical structure, and the birds' thermal comfort were observed. In addition, rectal temperature and respiratory rate data were collected to assess the hens' welfare. Based on the observations, issues such as feces accumulation, poor ventilation, and the presence of thermal stress in some birds were identified. The report proposes technical recommendations for improving the structure and management practices, aiming to promote animal welfare and increase productivity.

Keywords: Poultry Facilities; Laying Hens; Poultry Farming; Proper Management; Heat stress.

INTRODUÇÃO

A avicultura de postura é um dos segmentos mais importantes da produção animal no Brasil, representando uma fonte essencial de proteína de origem animal e contribuindo significativamente para a segurança alimentar e a economia nacional. O país ocupa posição de destaque mundial na produção e exportação de ovos, sendo reconhecido pela eficiência produtiva e pela qualidade dos produtos. Esse crescimento, no entanto, está diretamente relacionado à adoção de práticas de manejo adequadas que garantam o bem-estar das aves, fator determinante para a produtividade, a sanidade e a qualidade final dos ovos (FRANÇA, 2007).

O bem-estar animal é definido como o estado em que o indivíduo se encontra em harmonia física e mental com o ambiente em que vive, permitindo a expressão de

comportamentos naturais. No caso das galinhas poedeiras, o conforto térmico, o espaço adequado, a ventilação, a iluminação, a higiene e o enriquecimento ambiental são aspectos fundamentais para garantir boas condições de vida e desempenho produtivo. Ambientes inadequados podem provocar estresse térmico, lesões físicas, queda na produção de ovos e maior suscetibilidade a doenças (AZEVEDO et al., 2020).

Nos sistemas de criação de pequeno porte, especialmente nas propriedades familiares, é comum a presença de instalações simples e improvisadas, muitas vezes sem planejamento técnico, o que pode comprometer as condições ambientais e o bem-estar das aves. Dessa forma, a avaliação das estruturas e das práticas de manejo é fundamental para identificar falhas e propor melhorias que contribuam para a sustentabilidade, o conforto e o desempenho produtivo (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL, 2011).

Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar as condições de manejo e estrutura de um galinheiro de poedeiras, identificando pontos críticos e sugerindo melhorias que favoreçam o bem-estar das aves e o aumento da produtividade.

MÉTODO

A visita ocorreu no dia 23 de agosto, às 15:00 horas, em uma propriedade localizada no município de Roncador, Paraná. O método utilizado foi a observação direta, com análise dos aspectos estruturais, sanitários e comportamentais das aves. Foram avaliados o piso, ventilação, iluminação, ninhos, poleiros e enriquecimento ambiental, além da área externa do galinheiro. Também foram realizadas medições da temperatura retal e da frequência respiratória das galinhas. Para essas avaliações, foram examinadas três aves para cada parâmetro, sendo cada uma medida apenas uma vez para evitar estresse e possíveis alterações nos resultados. Foram realizados os procedimentos de contenção e avaliação seguindo as recomendações de bem-estar animal. As

medições foram realizadas com o uso de termômetro clínico digital e estetoscópio, complementadas por observação visual dos movimentos respiratórios. A partir dos dados obtidos, buscou-se comparar as condições observadas com informações disponíveis na literatura. Durante a pesquisa teórica, foram consultados artigos e materiais técnicos disponíveis em sites como Embrapa, PubVet, Revista Agrária Acadêmica e Revista FT, os quais apontam que falhas nas condições ambientais e no manejo podem desencadear estresse térmico e comportamental nas aves.

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO DO PROBLEMA

A propriedade é de natureza privada e familiar, com produção voltada ao autoconsumo. O galinheiro abriga 14 galinhas poedeiras, criadas de forma semiintensiva, sem finalidade comercial. Durante a visita, identificaram-se problemas estruturais e de manejo, como: piso de terra batida com acúmulo de fezes e umidade; ventilação e iluminação insuficientes; ninhos baixos e abertos; poleiros inadequados; falta de enriquecimento ambiental; telhado desalinhado e de material que retém calor; e presença de entulhos ao redor do galinheiro. Essas condições interferem diretamente no conforto térmico, na higiene e no comportamento natural das aves, contribuindo para estresse térmico e redução da produção de ovos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na parte interna do galinheiro, constatou-se que o galinheiro apresenta piso de terra batida úmido e com acúmulo de excretas, o que favorece doenças e parasitos, sendo recomendada a adoção de cama seca, como maravalha, casca de arroz ou feno, com 5 a 10 cm de espessura e substituição semanal. Também foi observada ventilação limitada e iluminação natural insuficiente, tornando

necessária a abertura de faixas laterais teladas (50–60 cm por 55 cm) e a instalação de toldos retráteis (Figura 1).

Os ninhos mostraram-se inadequados por serem baixos e muito abertos, aumentando a quebra de ovos; o ideal é disponibilizar um ninho para cada duas aves, posicionado a 40–50 cm do solo, com palha ou feno e iluminação reduzida. Os poleiros eram insuficientes e estavam em altura inadequada, sendo recomendado instalá-los a cerca de 1 metro de altura, oferecendo de 20 a 25 cm de espaço por ave. Além disso, verificou-se ausência de enriquecimento ambiental, sendo indicada a oferta de verduras suspensas, caixas com areia para banho de poeira e objetos exploratórios (SILVA et al., 2020).



Figura 1- Estrutura do galinheiro avaliado quanto às instalações e bem estar das aves. A) Estrutura interna. B) Estrutura externa.

Na área externa do galinheiro, verificou-se que o telhado de zinco se encontra desalinhado, ocasionando aquecimento excessivo e favorecendo a ocorrência de estresse térmico no interior da instalação. Recomenda-se, portanto, a substituição por telhas térmicas, que reduzem a transferência de calor para o ambiente interno. Observou-se, também, que as estruturas laterais de madeira apresentam

desgaste e frestas, possibilitando a entrada de predadores. Assim, indica-se a substituição por tábuas tratadas e envernizadas, a fim de garantir maior proteção e durabilidade.

Verificou-se acúmulo de materiais e tambores no entorno do galinheiro, dificultando o manejo e favorecendo a proliferação de roedores, sendo necessária a limpeza e organização do local para melhoria das condições sanitárias. A presença de árvores próximas à instalação constitui aspecto positivo, pois proporciona sombreamento natural; entretanto, recomenda-se a poda dos galhos que entram em contato com o telhado, evitando o acúmulo de folhas e a retenção de umidade (SILVA et al., 2020).

A avaliação da temperatura retal e frequência respiratória (Figura 2) são essenciais para identificar possíveis sinais de estresse térmico ou alterações fisiológicas, auxiliando na interpretação das condições de manejo e do conforto térmico do lote.

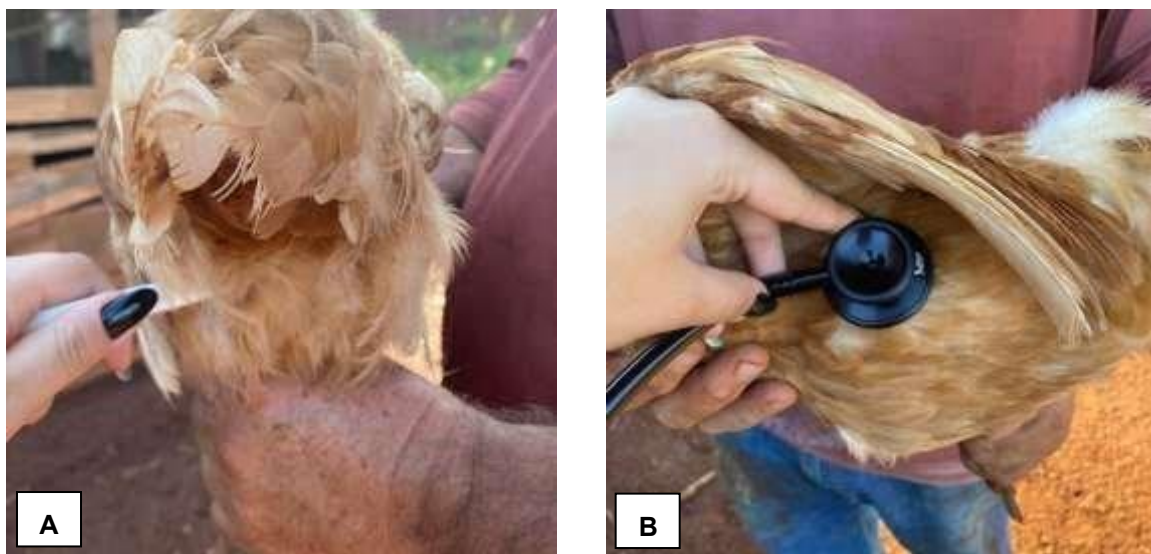


Figura 2 – Mensuração dos parâmetros fisiológicos das aves. A) Mensuração da temperatura retal com o uso de termômetro clínico digital. B) Avaliação da frequência respiratória com auxílio do estetoscópio complementadas por observação visual dos movimentos respiratórios.

A média dos parâmetros das aves foram 42,3 °C de temperatura retal e frequência respiratória de 65 movimentos por minuto, valores acima dos parâmetros fisiológicos, caracterizando estresse térmico leve. As médias dos parâmetros mensurados estão presentes da tabela 1.

Tabela 1 – Temperatura retal e movimentos respiratórios das galinhas avaliadas

Indivíduo	Temperatura retal (°C)	Frequência respiratória (mov/min)
1	42	60
2	42	66
3	43	70
Média	42,3	65

°C: graus Celsius; mov/min: movimentos por minuto.

As aves também exibiram postura de asas abertas e respiração ofegante, sinais típicos de hipertermia, condição que pode reduzir o consumo de ração e água, prejudicar a produção e qualidade dos ovos e causar imunossupressão. Esses achados reforçam a importância do controle térmico e da ventilação adequada para o bem-estar e o desempenho produtivo de galinhas poedeiras (CARVALHO, 2020; FARIAS et al., 2023; KIM et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação das condições de manejo e da estrutura do galinheiro identificou fatores que comprometem o bem-estar e o desempenho das aves poedeiras. Observou-se a necessidade de ajustes na ventilação, iluminação, higiene,

estrutura de ninhos e poleiros, além da substituição de materiais inadequados e da adoção de enriquecimento ambiental. A análise fisiológica indicou sinais de estresse térmico, reforçando a importância de um ambiente equilibrado para manter a homeostase das galinhas. A implementação das recomendações, como melhorar a ventilação, manter cama seca, adequar estruturas e adotar manejo sanitário adequado, pode promover melhor qualidade de vida e maior produtividade. Conclui-se que o bem-estar das aves está diretamente ligado às condições ambientais e estruturais do alojamento.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Hierro; PACHECO, Aline; PIRES, Adcléia; et al. Bem-estar e suas perspectivas na produção animal. **PubVet**, v. 14, n. 1, a481, p. 1-5, 2020.

CARVALHO, Camila Lopes; ANDRETTA, Ines; CAMARGO, Nathalia de Oliveira Telesca; et al. Bem-estar animal em galinhas poedeiras. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 5, n. 2, p. 1–21, 2021.

CARVALHO, Thiago. Estresse térmico em poedeiras: definição do estresse e consequências fisiológicas. **Agroceres Multimix**, 14 abr. 2020. Disponível em: <https://agroceresmultimix.com.br/blog/estresse-termico-em-poedeiras-definicaodoestresse-e-consequencias-fisiologicas/>. Acesso em: 25 de agosto de 2025.

FARIAS, A. J. L.; BRANDÃO, P. A.; SOUZA, V. J. B. L.; et al. Os sistemas de criação de aves de postura no Brasil e o bem-estar animal. **Revista Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 12, 2023.

FRANÇA, K. C. Dossiê técnico: avicultura de postura. Curitiba: Instituto de Tecnologia do Paraná – **TECPAR**; **SEBRAE**, 2007. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/SBRT/pdfs/185_dossie.pdf.

Acesso em: 25 de agosto de 2025.

FREITAS, I. S.; SALVADOR, A. P.; MENDONÇA, M. O.; TARDOCCHI, C. F. T.; FERREIRA, Í. M. Atualidades e perspectivas do bem-estar animal na avicultura de corte e de postura. **Nutritime Revista Eletrônica**, v. 16, n. 1, p. 8370–8382, jan./fev. 2019.

GUIMARÃES, A. F.; SANTOS, T. L. S.; ROCHA, P.; et al. Bem-estar e enriquecimento ambiental na criação de aves de produção – uma revisão. **Revista Agrária Acadêmica**, v. 8, n. 1, p. 85–99, 2025.

KIM, H.-R.; RYU, C.; LEE, S.-D.; et al. Effects of heat stress on the laying performance, egg quality, and physiological response of laying hens. **Animals (Basel)**, v. 14, n. 7, p. 1076, 2024. c25 de agosto de 2025.

KORKMAZ, Ozgur. Como diminuir o impacto do estresse térmico em poedeiras através de manejo e nutrição? **Novogen Layers**, 30 jan. 2024. Disponível em: <https://novocenter.novogen-layers.com/pt-br/experts-articles/how-to-limittheimpact-of-heat-stress-on-layers-with-management-and-nutrition/>. Acesso em: 25 de agosto de 2025.

RAMOS, S. P.; SOTERO, M. P. Aves poedeiras: desafios, manejo nutricional e estresse calórico. **Revista FT**, v. 26, n. 114, set. 2022. DOI: 10.5281/zenodo.7116012.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR). Frangos e galinhas poedeiras: criação pelo estilo caipira. Brasília: **SENAR**, 2011. 104 p. (Coleção

SENAR, 147). Disponível em:

<https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/147FRANCOS-E-GALINHASPOEDEIRAS.pdf>. Acesso em: 25 de agosto de 2025.

SILVA, I. J. O.; ABREU, P. G.; MAZZUCO, H. Manual de boas práticas para o bemestar em galinhas poedeiras criadas livres de gaiolas. **Embrapa, MAPA**, 2020. 40p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/>

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

[/publicacao/1127416/manual-de-boas-praticas-para-o-bem-estar-degalinhaspoedeiras-criadas-livres-de-gaiola](#). Acesso em: 25 de agosto de 2025.